



CARTA DOS EDITORES

O segundo número da décima nona edição da Revista de Arqueología Histórica Argentina y Latinoamericana, corresponde ao segundo semestre do ano de 2025, reúne dois artigos e uma resenha. Os trabalhos aqui expostos destacam a importância da Arqueologia Histórica como ferramenta interdisciplinar para construção e valorização do passado de diversas regiões da Argentina.

O artigo de María Pilar Martínez, María Soledad García Lerena e María Clara Paleo, intitulado El Saladero Repetto y Cía.: avanço das investigações arqueológicas em Atalaya), insere-se nas investigações sobre o patrimônio industrial bonaerense. As autoras examinam o complexo produtivo de couros e carne salgada desenvolvido no distrito de Magdalena entre o final do século XIX e o início do século XX, propondo a integração de diversas linhas de evidência, como o levantamento e mapeamento das estruturas arqueológicas no sítio saladero “El Uno”, a análise crítica de um corpus documental e a incorporação da história oral por meio de entrevistas com a população local. Por meio dessa articulação, elas conseguem transcender a descrição material para investigar os significados e a memória coletiva da comunidade de Atalaya, contribuindo com uma visão integral sobre os processos socioeconômicos que configuraram o passado industrial da região.

A contribuição de Camila Oliva e Fernando Oliva, no artigo intitulado Melhoría do Monumento Histórico Nacional Forte Barragán, Ensenada (Província de Buenos Aires), oferece uma visão abrangente sobre um local emblemático para a história argentina, abordando sua recuperação não apenas como um recurso arqueológico, mas como uma expressão da memória coletiva. Os autores detalham o processo de intervenção interdisciplinar iniciado em 2021 e expõem tanto as descobertas materiais quanto a implementação de estratégias de conservação preventiva e musealização autoguiada. Por fim, o artigo analisa como diversos atores — desde arqueólogos da UNR e da UNLP até a cooperativa local “Trabajo con identidad” — colaboram para reativar narrativas que vinculam a soberania nacional à identidade cotidiana dos habitantes de Ensenada. O trabalho convida a refletir sobre o papel da arqueologia na construção da cidadania e na proteção do legado cultural para as futuras gerações, tornando-se uma leitura valiosa para aqueles que buscam modelos que combinem a arqueologia com a colaboração comunitária no âmbito latino-americano.

A resenha de Matías Ramiro Sumavil do livro *Arqueologia Histórica de Tucumán: estudos de caso e novas contribuições*, aproxima os leitores da compreensão da história colonial e recente em Tucumán, Argentina, a partir de trabalhos que, a partir de abordagens metodológicas e analíticas diversas, articulam evidências materiais, documentação histórica e análises interdisciplinares para reconstruir processos sociais, econômicos, ambientais e territoriais entre os séculos XVI e XX. As pesquisas incluídas abordam diferentes problemáticas, como a configuração urbana da cidade colonial de Ibatín, as dinâmicas populacionais indígenas, o contexto funerário em torno da capela de San José de Lules, o registro doméstico das usinas de açúcar e o impacto do sistema ferroviário, destacando o potencial da análise da cultura material para elucidar aspectos cotidianos do contexto social e das transformações regionais da época. O autor descreve a obra resenhada como uma ferramenta didática e exploratória, enfatizando o caráter interdisciplinar e sua contribuição para a consolidação do campo da Arqueologia Histórica em Tucumán, bem como sua projeção em debates em escala nacional e latino-americana.

Comitê Editorial